

A atuação do enfermeiro esteta: uma revisão de literatura

The role of the aesthetic nurse: a literature review

El papel de la enfermera estética: una revisión de la literatura

Paolla Avelino da Silva de Freitas¹

ORCID: 0000-0002-9166-0332

Maria Regina Bernardo da Silva^{1*}

ORCID: 0000-0002-3620-3091

Mariane Fernandes dos Santos¹

ORCID: 0000-0003-4445-4031

Halene Cristina Dias de Armada e Silva²

ORCID: 0000-0001-7427-781X

Francisca Regilene de Sousa de Deus³

ORCID: 0000-0002-4610-1283

João Victor dos Santos Moreira¹

ORCID: 0000-0003-3463-5680

¹Centro Universitário Brasileiro de Educação. Rio de Janeiro, Brasil.

²Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

³Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Freitas PAS, Silva MRB, Santos MF, Silva HCDA, Deus FRS, Moreira JVS. A atuação do enfermeiro esteta: uma revisão de literatura. Glob Acad Nurs. 2023;4(Sup.2):e361. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200361>

*Autor correspondente:

m.regina2000@uol.com.br

Submissão: 23-01-2023

Aprovação: 03-03-2023

Resumo

Objetivou-se compreender o avanço da enfermagem na área da estética. O estudo consiste numa revisão integrativa da literatura e o levantamento de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2022, utilizando-se as bases indexadas na Bireme e a SciELO. Utilizando os descritores “Enfermagem Estética”, “Enfermeiro Esteta”, “Estética”, “Enfermeiro” e “Empreendedorismo”, foram encontrados 266 artigos, e 259 foram excluídos por não apresentarem similaridade com o estudo. Após a leitura e análise dos artigos restantes foram utilizados sete artigos, dividindo-se em: 20% discutidos na Categoria 1, acerca da formação do enfermeiro esteta; 20% discutidos na Categoria 2, acerca da atuação do enfermeiro esteta na promoção, prevenção e proteção à saúde e 60% discutidos na Categoria 3, acerca do empreendedorismo para o enfermeiro esteta. Conclui-se que as competências do enfermeiro esteta, assim como o seu campo de atuação, a evolução da enfermagem estética e as possibilidades de empreendedorismo, autonomia profissional, e a carência de estudos científicos acerca da temática.

Descritores: Enfermagem Estética; Enfermeiro Esteta; Estética; Enfermeiro; Empreendedorismo.

Abstract

The aim was to understand the advancement of nursing around aesthetics. The study consists of an integrative review of the literature and data collection took place from September to November 2022, using the databases indexed in Bireme and SciELO. Using the descriptors “Aesthetic Nursing”, “Aesthetic Nurse”, “Aesthetics”, “Nurse” and “Entrepreneurship”, 266 articles were found, and 259 were excluded because they were not like the study. After reading and analyzing the remaining articles, seven articles were used, divided into: 20% discussed in Category 1, about the training of aesthetic nurses; 20% discussed in Category 2, about the role of the aesthetic nurse in the promotion, prevention, and protection of health and 60% discussed in Category 3, about entrepreneurship for the aesthetic nurse. It is concluded that the skills of the aesthetic nurse, as well as their field of activity, the evolution of aesthetic nursing and the possibilities of entrepreneurship, professional autonomy, and the lack of scientific studies on the subject.

Descriptors: Aesthetic Nursing; Aesthetic Nurse; Aesthetics; Nurse; Entrepreneurship.

Resumen

El objetivo fue comprender el avance de la enfermería en el área de la estética. El estudio consiste en una revisión integradora de la literatura y la recolección de datos se realizó de septiembre a noviembre de 2022, utilizando las bases de datos indexadas en Bireme y SciELO. Utilizando los descriptores “Enfermería Estética”, “Enfermera Estética”, “Estética”, “Enfermera” y “Emprendimiento”, fueron encontrados 266 artículos, siendo excluidos 259 por no ser similares al estudio. Después de la lectura y análisis de los artículos restantes, se utilizaron siete artículos, divididos en: 20% discutidos en la Categoría 1, sobre la formación de enfermeros estéticos; El 20% discutió en la Categoría 2, sobre el papel de la enfermera estética en la promoción, prevención y protección de la salud y el 60% discutió en la Categoría 3, sobre el emprendimiento de la enfermera estética. Se concluye que las habilidades de la enfermera estética, así como su campo de actividad, la evolución de la enfermería estética y las posibilidades de emprendimiento, la autonomía profesional y la falta de estudios científicos sobre el tema.

Descritores: Enfermería Estética; Enfermero Esteta; Estética; Enfermero; Emprendimiento.



Introdução

O Ministério da Saúde afirma que a percepção do conceito de qualidade de vida tem muitos pontos em comum com a saúde, desse modo, percebe-se a necessidade de analisar o corpo, a mente e até mesmo o conceito social no qual o indivíduo está inserido para conceituar melhor o estado de saúde¹.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a saúde é o completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença. Considerando isso, é possível notar que atualmente as pessoas estão mudando seu estilo de vida, contribuindo para uma vida mais natural e saudável. Há um aumento do nível de qualidade de vida e da autoestima e uma maior relação e entendimento de que o bem-estar físico depende diretamente do bem-estar mental e que é possível um envelhecimento físico mais tardio, mais saudável e mais estético².

Os avanços tecnológicos trouxeram diversos tratamentos voltados a promoção e prevenção da saúde e/ou agravos. Dentre tantos avanços integrados à área da saúde, destaca-se a estética que, atualmente ganhou visibilidade no mercado por estar intimamente ligada ao bem-estar dos indivíduos e possuir importância na saúde promovendo melhora na qualidade de vida³.

Considerando que o cuidado estético está interligado a qualidade de vida e com a promoção do bem-estar, os procedimentos estéticos não estão ligados apenas ao processo de embelezamento, visto que além de contribuir com o aperfeiçoamento da aparência, contribui para que a qualidade do indivíduo seja restabelecida, promovendo saúde no tratamento e prevenção do envelhecimento e de doenças crônicas e orgânicas⁴.

O aumento da procura pelos procedimentos estéticos, tem contribuído para a satisfação pessoal, visto que dados revelam que o Brasil é um grande realizador de tratamentos e procedimentos sejam eles cirúrgicos ou não. Sendo assim, se faz importante a capacitação e atualização do profissional, orientando, desempenhando, promovendo e abrangendo o processo de cuidar em saúde, nesta área que soma fatores sociais, psicológicos, físicos e ambientais para melhor atender a demanda de pacientes, e o enfermeiro se encaixa nesse perfil⁵.

O enfermeiro pode trabalhar de forma autônoma e independente, com segurança jurídica. Gilney Guerra, afirma que nunca é demais lembrar que a enfermagem não está submetida a nenhuma outra profissão, podendo empreender e prestar serviços dentro de todas as suas especialidades de acordo com regulamentação própria, sem qualquer tipo de ingerência⁶.

Este trabalho se justifica pela necessidade de sanar dúvidas sobre as atribuições do enfermeiro esteta. Mostrando a importância de estar habilitado e qualificado para atuar na área, as possibilidades existentes e a autonomia no trabalho do enfermeiro.

Desta forma, emergiu a seguinte questão norteadora: "Quais as ações e atuação do enfermeiro esteta no cenário atual de saúde?". Face ao exposto, este estudo tem como objetivo compreender o avanço da enfermagem na área da estética.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura cujo objetivo foi analisar publicações científicas acerca da atuação do enfermeiro esteta e compreender o avanço da enfermagem na área da estética.

Este método de revisão encontra-se embasado na Prática Baseada em Evidência (PBE), originado na Inglaterra, pelo epidemiologista Archie Cochrane⁷.

A PBE consiste na utilização de dados científicos presentes na literatura, mais especificamente, resultados de diversos estudos, a fim de subsidiar a prática clínica. Dentre outros fatores, ela envolve a definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis, a implementação das evidências na prática e a avaliação dos resultados obtidos⁸.

A revisão integrativa da literatura é um dos métodos utilizados, dentro da PBE, para construção da prática clínica a partir do conhecimento científico, sendo um "método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular", estando o termo "integrativa" relacionado à integração dos diversos conceitos, ideias e resultados presentes nos estudos analisados⁷.

A revisão integrativa caracteriza-se por ser o método de revisão mais amplo, permitindo a inclusão de estudos com metodologias variadas, composta por seis fases: 1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5. Interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁸.

O levantamento de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2022, utilizando-se as bases de dados indexadas na Bireme e na SciELO, a partir da questão norteadora: "Quais as ações e atuação do enfermeiro esteta no cenário atual de saúde?".

Os descritores foram selecionados a partir da terminologia em saúde Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais constituíram as expressões de busca com o operador booleano "AND": "Enfermagem Estética AND Enfermeiro Esteta AND Estética AND Saúde AND Empreendedorismo".

Atendendo aos critérios de inclusão foram estabelecidos: artigos científicos completos, teses, dissertações e monografias disponíveis na íntegra, publicados no período de 2012 a 2022, em periódicos nacionais e internacionais e no idioma português. Como critérios de exclusão, foram adotados: livros, editoriais e artigos duplicados ou que não atenderam ao objetivo do estudo. Por fim, realizou-se à análise bibliográfica para caracterização dos estudos selecionados. Sendo assim, foram selecionados os conceitos principais abordados pelos

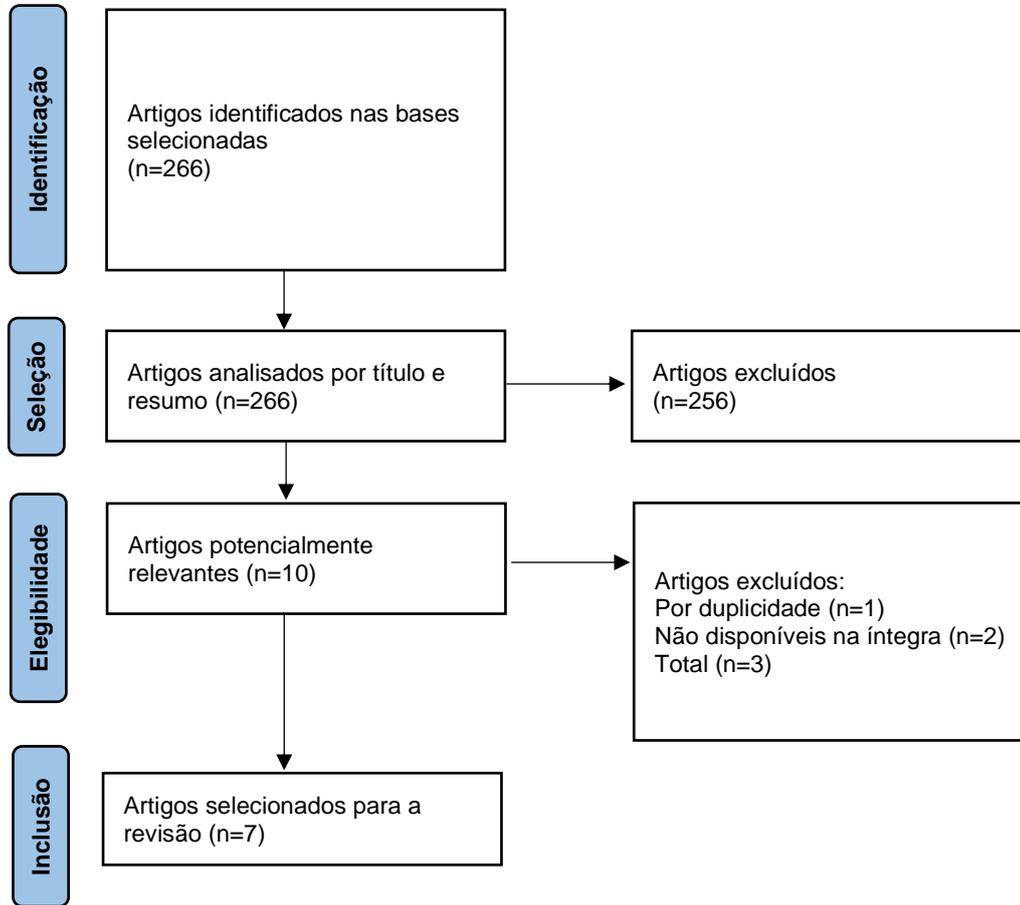


encontrar 266 artigos, dos quais 259 foram excluídos. Desses, dois não estavam disponíveis na íntegra e um estava duplicado. Após leitura e análise dos artigos restantes, 256 foram excluídos por não apresentarem similaridade com o estudo e seu objetivo.

artigos, havendo a categorização por similaridade de conteúdo.

De acordo com a metodologia descrita, na análise preliminar dos levantamentos dos dados, englobando de maneira geral, todos os conteúdos apresentados pelas bases, utilizando os descritores indexados, foram possíveis

Figura 1. Fluxograma com as etapas do processo de desenvolvimento de análise dos artigos selecionados para compor a revisão. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2012-2022



Resultados e Discussão

Ao final deste processo, sete artigos foram apresentados nesta revisão (Quadro 1), destacando-se a

Bireme como fonte em que foi possível achar o maior número de artigos.

Quadro 1. Distribuição dos artigos incluídos nesta revisão de literatura segundo o ano de publicação, autor, título e assunto. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2012-2022

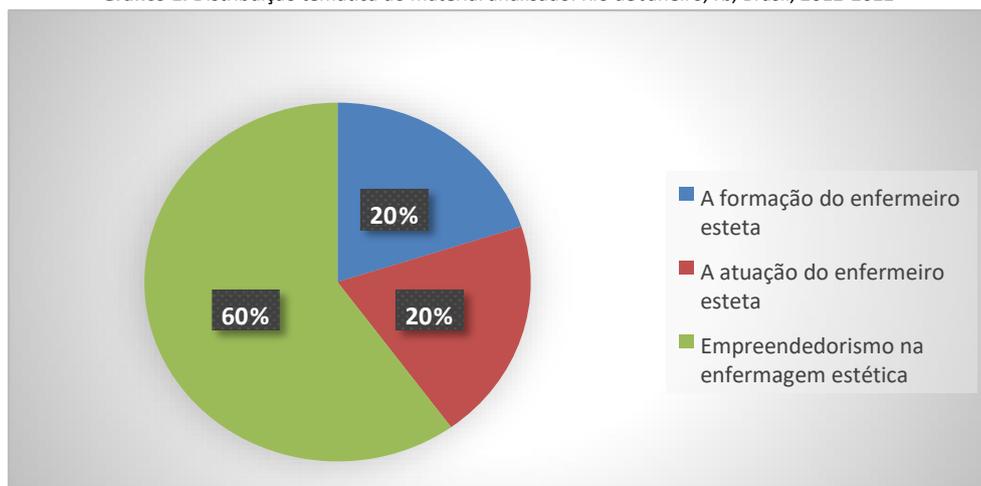
Ano	Autor	Título	Assunto
2022	Candido LP.	Produção científica acerca da atuação do enfermeiro esteta	Analisar as publicações científicas acerca da atuação do enfermeiro esteta.
2021	Conceição SS.	Procura de procedimentos estéticos durante a pandemia da COVID-19: Uma avaliação em municípios do recôncavo baiano	Analisar a procura de procedimentos estéticos durante a pandemia da COVID-19 em municípios do recôncavo baiano.
2019	Souza MPW.	Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética	Descrever as competências profissionais atribuídas por enfermeiros para a atuação na área da estética.
2019	Cardoso AC.	Atuação dos enfermeiros na área estética: Mercado de trabalho e empreendedorismo	Identificar o perfil sociodemográfico e descrever a atuação de enfermeiros atuantes no mercado de trabalho na área da estética.
2018	Santos JD, et al.	Terapias alternativas x tratamentos alopatícos	Conscientização da população e dos profissionais da saúde sobre a importância das terapias alternativas complementares inseridas ao Sistema Único de Saúde, com a intenção de minimizar o retorno dos

			pacientes através do processo educativo e preventivo pelas terapias, no cuidado da própria saúde.
2018	Colichi RMB, et al.	Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa	Identificar o conhecimento produzido sobre o empreendedorismo de negócios na Enfermagem.
2012	Kahlow A, Oliveira LC.	A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar	Analisar as especificidades das ações na área da estética que são comuns as ações realizadas pela enfermagem para a promoção e a prevenção da saúde e do bem-estar das pessoas, bem como uma perspectiva da autonomia profissional do enfermeiro.

Observou-se, após a análise das bibliografias estudadas, a predominância e similaridade de conteúdo em determinados temas, sendo os estudos agrupados nas seguintes categorias temáticas: aproximadamente 20 % (dois artigos) corresponderam à Categoria 1. A formação do

enfermeiro esteta; 20 % (dois artigos) Categoria 2. A atuação do enfermeiro esteta na promoção, prevenção e proteção à saúde e 60% (três artigos) Categoria 3. Empreendedorismo para o enfermeiro esteta como apresenta o Gráfico 1.

Gráfico 1. Distribuição temática do material analisado. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2012-2022



A formação do enfermeiro esteta

Ao longo dos anos o conceito de saúde vem se ampliando e se adaptando ao contexto de cada sociedade. Compreendendo saúde como um completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença, entende-se o aumento da procura pela estética, visto que está associada ao bem-estar das pessoas, melhorando doenças emocionais, autoestima e tratando doenças físicas. Atualmente a estética é uma área que visa promover, prevenir, proteger, manter e restaurar a estética pessoal, causando conforto e aumento na qualidade de vida⁹.

Apesar de já ser executada no Brasil, a estética não era algo tão comum. Foi pelo final do século XIX, que começou a surgir uma nova realidade, mais holística, sistematizada, menos mecanizado, emergindo assim as terapias alternativas, valorizando as diferenças individuais de cada indivíduo¹⁰.

Na enfermagem, a estética oficializou-se em 2014 através do Parecer n.º 197 publicado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), afirmando que não há nenhum impedimento técnico legal para atuação do enfermeiro, junto a procedimentos estéticos de natureza não invasiva perfurocortantes ou injetáveis e ressaltando a necessidade da publicação da Resolução da Enfermagem Estética para reconhecimento da especialidade profissional¹¹.

Entretanto, somente em 2016, foi publicada a Resolução n.º 529/2016 pelo COFEN, regulamentando a atuação do enfermeiro na enfermagem estética.

Regulamentou os seguintes procedimentos: Micropuntura, Carboxiterapia, Cosméticos, Cosmecêuticos, Criolipólise, Depilação a Laser, Eletroterapia, Escleroterapia, Intradermoterapia, Mesoterapia, Laserterapia, Terapia combinada de Ultrassom e Micro correntes, Micro pigmentação, Nutracêuticos, Nutricosméticos, Peelings, Ultrassom Cavitação e Vacuoterapia^{11,12}.

No entanto, em maio de 2017, a Sociedade Brasileira de Dermatologia entrou com uma liminar contra o COFEN, que suspendeu temporariamente a Resolução n.º 529/2016. Em agosto do mesmo ano foi realizada uma audiência de conciliação entre as partes, entretanto, não houve acordo, tendo como resultado o impedimento temporário dos enfermeiros atuarem na área da estética¹¹.

Somente em 2020, o COFEN, conseguiu alterar a Resolução n.º 529/2016, sendo alterada pela Resolução n.º 626/2020 que se adequa as novas previdências e atuações do enfermeiro na área. Ela estabelece que o enfermeiro é assegurado a realizar e atuar em procedimentos como: Carboxiterapia, Cosméticos, Cosmocêuticos, Dermopigmentação, Drenagem Linfática, Eletroterapia/Eletrotermofototerapia, Terapia combinada de Ultrassom e Micro correntes, Micro pigmentação, Ultrassom Cavitação e Vacuoterapia. Além de poder atuar também nas terapias complementares ou alternativas como por exemplo a Massoterapia e a Acupuntura. Apesar de não conter procedimentos injetáveis em sua listagem como a toxina botulínica, a resolução fornece respaldo legal para o



enfermeiro atuar, além de habilitá-lo como Enfermeiro Esteta^{2,11,13}.

Ressaltando que para atuar na estética, além da graduação, o enfermeiro necessita de pós-graduação *latu sensu*, com carga horária mínima de 360 horas e com o mínimo de 100 horas práticas. Podendo ainda usufruir de cursos para qualificar e aprimorar seus conhecimentos e técnicas^{11,13,14}.

Atualmente, no Brasil, existem organizações responsáveis pela inserção legal dos profissionais de enfermagem na área da estética, com intuito de promover e contribuir para o desenvolvimento de estudos técnico-científicos acerca da assistência de enfermagem, além de fiscalizar as atividades do enfermeiro. São elas: Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE) criada em 1994, a Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética (SOBENFeE) criada em 2003 e a Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética (SOBESE) criada em 2016. Todas formadas por enfermeiros que se juntaram para debater sobre a área com o mesmo objetivo. Com todas essas conquistas, a enfermagem estética vem sendo consolidada como uma área emergente de cuidado e implementada como uma legítima especialidade em diversos países, variando sua nomenclatura e regulamentação¹⁵.

A atuação do enfermeiro esteta na promoção, prevenção e proteção à saúde

É notório que, ao longo dos anos, a atuação do enfermeiro vem se expandindo, assumindo papéis não tradicionais, ao atuar em campos como estética e tratamentos alternativos. Essa valorização vem sendo relacionada ao conhecimento, habilidades e competências ao prestar o cuidado de enfermagem de acordo com as descobertas e tecnologias disponíveis a fim de prevenir, promover e prolongar a saúde².

Corroborando, estudo⁹ afirma que os procedimentos estéticos além de melhorar a autoestima, o desenvolvimento das diversas tecnologias atuais e os cuidados estéticos associados a enfermagem são aplicados a disfunções estéticas, previnem o envelhecimento precoce e aumentam a qualidade de vida, promovendo satisfação e bem-estar. Cuidando do físico e do mental concomitantemente.

O enfermeiro é o profissional habilitado para prestar o cuidar, processo este, que vem tendo alterações com o passar dos anos, tem evoluído em sintonia com os avanços da humanidade, sendo desenvolvidas ações, atitudes e comportamentos com base em conhecimento científico, experiência, intuição e pensamento crítico, para a promoção da dignidade e totalidade humana².

Para a prestação do cuidado de enfermagem tem-se como base a consulta de enfermagem, onde é possível o enfermeiro utilizando métodos científicos, identificar o problema em questão, realizar anamnese, avaliar a necessidade do seu cliente, traçar e prescrever os cuidados de enfermagem. A consulta de enfermagem é caracterizada como uma atividade privativa do enfermeiro, prestada ao indivíduo, à família ou a comunidade, com intuito de

A atuação do enfermeiro esteta: uma revisão de literatura
Freitas PAS, Silva MRB, Santos MF, Silva HCDA, Deus FRS, Moreira JVS
promoção da saúde, seja em âmbito hospitalar ou consultório particular, objetivando dar sentido e registro a assistência de enfermagem prestada^{2,16}.

Utilizando da consulta de enfermagem o enfermeiro capacitado em estética pode realizar anamnese, estabelecer o tratamento mais adequado ao seu cliente, prescrever os cuidados domiciliares e orientar sobre o autocuidado pós procedimentos estéticos, realizar registro em prontuário de todas as ocorrências e dados referentes ao procedimento além de poder realizar compra de materiais para o uso estético e estabelecer os protocolos acerca dos procedimentos¹³.

A enfermagem sempre busca por meio dos conhecimentos técnico-científicos atender as necessidades humanas direcionadas para a saúde, promoção do bem-estar, do conforto e prevenção de inúmeras enfermidades, podendo assim correlacionar a enfermagem com a estética em uma mesma visão. Abrindo possibilidades de empreendedorismo para os enfermeiros, pois se visualiza uma oportunidade de exercer suas aptidões e competências de forma autônoma e independente^{2,4,11}.

Empreendedorismo para o enfermeiro esteta

Ressaltando que o enfermeiro pode empreender de forma autônoma e independente, prestar serviços dentro de suas especialidades de acordo com regulamentação própria, sem qualquer tipo de ingerência, possibilitando que o profissional seja gestor de seu próprio negócio. Para isso o profissional precisa conhecer o mercado de trabalho^{6,11}.

No Brasil o campo da estética avançou e cresceu muito, se expandindo em diferentes gêneros e idades, impulsionando a crescente nesse mercado, atualmente movimentando mais de 38 bilhões de reais no país. Nos últimos anos a demanda por procedimentos estéticos não cirúrgicos aumentou 390%. Exemplo dessa explosão no campo da estética é que mesmo em plena pandemia do coronavírus (COVID-19) em 2020 esses procedimentos ganharam ainda mais destaque, aumentando em 50% a busca por soluções estéticas durante o isolamento social⁹.

Ressalta-se como o mercado de trabalho passa por mudanças diárias, se faz necessário que os enfermeiros se adequem, busquem por qualificações e atualizações sempre e sejam sempre éticos. Essa busca pelo diferencial em sua formação é que qualifica e impulsiona o serviço prestado. Acredita-se que os profissionais que se atualizam constantemente possuem capacidade de oferecer um serviço mais qualificado atendendo a demanda, ao mesmo tempo que tem maior probabilidade de conquistar seu espaço na estética com características diferenciadas¹⁵.

Portanto, para adquirir sucesso empreendendo como enfermeiro esteta, é fundamental além dos conhecimentos técnico-científico, adquirir também conhecimentos relacionados ao mundo dos negócios, como financeiro, marketing e domínio da legislação pertinente. Atualmente, o mercado da estética é um dos maiores do mundo e oportuniza ao enfermeiro ter seu próprio negócio, possibilitando a construção de uma carreira profissional sólida. O enfermeiro tem todos os atributos para ser um empresário de sucesso, basta investir em seu conhecimento,



planejar, buscar constantemente a qualidade no serviço, organizar, liderar, ter boa comunicação, ser realista, trabalhar arduamente e acreditar em seu potencial fazendo tudo dar certo. O enfermeiro necessita de técnica, profissionalismo e acima de tudo competência para atuar empreendendo em seus consultórios^{15,17}.

Conclusão

Diante das novas concepções de saúde e de cuidar, fica evidente que a promoção de saúde não se limita mais a prevenção e a cura de doenças, mas visa também a promoção de bem-estar e da qualidade de vida. Junto a isso, as junções da estética com a enfermagem trazem vida a um campo de atuação autônomo e promissor ao enfermeiro, abrindo novas possibilidades de capacitações, especializações, conhecimento, diferencial técnico-científico e conquistas financeiras.

Na presente pesquisa encontrou-se uma carência de publicações científicas relacionados ao tema, podendo estar atrelado ao fato de nos últimos dois anos ter estourado a pandemia da COVID-19, e por ser uma temática nova e pouco explorada, tornando de grande importância esta revisão bibliográfica.

É fundamental para a enfermagem estudos como este, acerca da autonomia e especializações possíveis e regulamentadas, validando o conhecimento científico e potencial do enfermeiro e esclarecendo a sociedade a importância que a enfermagem tem no contexto saúde e cuidado e fortalecendo a autonomia desta categoria.

Contudo, o objetivo do estudo foi alcançado esclarecendo assim as atribuições do enfermeiro esteta, suas possibilidades neste campo de atuação e as regulamentações que o regem. Foi possível observar também a crescente na busca por procedimentos e cuidados estéticos e, com isso, a necessidade da qualificação e aperfeiçoamento do profissional de enfermagem para atuar na área.

Trazendo aqui reflexões acerca da visibilidade dos enfermeiros estetas a fim de estimular o empoderamento, reconhecimento e crescimento da enfermagem. Sugerindo que os cursos de graduação de enfermagem estimulem a valorização das disciplinas de anatomia, farmacologia, citologia, empreendedorismo e gestão, que são essenciais para a formação do enfermeiro que deseja empreender não somente na estética, mas em qualquer área.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). O que significa ter saúde? Muito além da ausência de doenças, é preciso considerar o bem-estar físico, mental e social [Internet]. MS; 2020 [acesso em 30 set 2022] (atualizado em 2021). Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-meexercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>
2. Kahlow A, Oliveira LC. A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar. 2012. Monografia (Pós-graduação Latu Sensu em Estética Facial e Corporal) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas Comunicação, Turismo e Lazer, Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina.
3. Dias MM. Contribuições descritas na literatura acerca da sistematização da assistência de enfermagem na área da estética. 2021. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Escola de Ciências Sociais e Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia.
4. Candido LP. Produção científica acerca da atuação do enfermeiro esteta. 2022. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Escola de Ciências Sociais e Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia.
5. Ferreira JB, Lemos LMA, Silva TR. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. Revista de Pesquisa em Fisioterapia [Internet]. 2016 [acesso em 01 out 2022];6(4):402- 410. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/1080>
6. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Enfermeiros podem prestar serviço de responsabilidade técnica com autonomia [Internet]. COFEN; 2022 [acesso em 05 out 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/enfermeiros- agora-podem-prestar-servicosderesponsabilidadecomautonomia_95857.html#:~:text=Enfermeiros%20podem%20prestar%20servi%C3%A7o%20de%20responsabilidade%20t%C3%A9cnica%20com%20autonomia,Cofen%20regulamentou%20atividade&text=%E2%80%9CComo%20j%C3%A1%20mostramos%20em%20outros,%E2%80%9D%2C%20afirmou%20presidente%20do%20Cofen
7. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade. 2011;5(11):121-136.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.
9. Conceição SS. Procura de procedimentos estéticos durante a pandemia da covid-19: uma avaliação em municípios do recôncavo baiano. 2021. Monografia (Graduação em Biomedicina) – Bacharelado em Biomedicina, Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira.
10. Santos JDF, Correa TV, Ribeiro MCP. Terapias alternativas x tratamento alopatícos. Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde. 2018;8(1):53-63.
11. Cardoso AC. Atuação dos enfermeiros na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo. 2019. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
12. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução n.º 0529/2016 [Internet]. 2016 [acesso em 08 out 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html
13. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen n.º 626/2020 [Internet]. 2020 [acesso em 08 out 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html



14. Ministério da Educação (BR). Reexame do parecer CNE/CES n.º 245/2016, que trata das Diretrizes Nacionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu [Internet]. MEC; 2018 [acesso em 08 out 2022]. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85501-pces14618&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192
15. Souza MPW. Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética. 2019. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
16. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução n.º 358/2009 [Internet]. 2009 [acesso em 08 out 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html
17. Colichi RMB, et al. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 [acesso em 19 out 2022];72(Suppl 1):321-30. Disponível em: www.scielo.br/j/reben/a/yG78Ms3DvsZ49dM3NnrTLJy/?lang=pt&format=pdf

